



PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

PEDAGOGICAL PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION HIGH SCHOOL CLASSES: THE STUDENT'S PERSPECTIVE AT THE FEDERAL INSTITUTE OF SÃO PAULO

PRÁCTICA PEDAGÓGICA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ENSEÑANZA MEDIO: LA PERSPECTIVA DE LOS ESTUDIANTES DEL INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Ana Clara de Souza Siqueira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo, Brasil

Email: annasiqueira92@gmail.com

Valdilene Aline Nogueira

Universidade de Guarulhos, Guarulhos, São Paulo, Brasil

Email: valdilenenogueira@yahoo.com.br

Daniel Teixeira Maldonado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo, Brasil

Email: danielmaldonado@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar os conteúdos que os/as estudantes do Ensino Médio estão aprendendo durante as aulas de Educação Física. Foi realizada uma pesquisa documental composta por crônicas, charges, pesquisas e vídeos de coreografias de ginástica geral dos/das estudantes do Ensino Médio que frequentam o Instituto Federal de São Paulo. Esses documentos foram produzidos nas aulas de Educação Física após reflexões sobre temas que envolvem as práticas corporais. Para a compreensão dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. As produções analisadas mostraram que os/as alunos/as discutiram sobre conhecimentos biológicos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos e sociais que se relacionam com os esportes, as danças, as lutas, as ginásticas, os jogos e as brincadeiras. Concluímos que uma diversidade de conteúdos foram desenvolvidos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, tornando esse componente curricular relevante para a formação da cidadania dos jovens brasileiros.

Palavras-chave: Ensino Médio; Educação Física Escolar; Conteúdos.

ABSTRACT

The goal of the study was to analyze the contents that the high school students as learning during Physical Education (P.E.) classes. A documental research was conducted, composed of chronicles, cartoons, researches and gymnastics choreography videos of high school students that study at the Federal Institute of São Paulo. This documents were produced in P.E. classes after reflections that involve corporal practices. For the comprehension of these data the content analysis technique was used. The analyzed productions showed that the students discussed biological, physiological, historical, economic, political, and social knowledge related to sports, dances, fights, gymnastics, games and games. We conclude that a diversity of contents were developed in Physical Education classes in High School, making this curricular component relevant for the formation of the citizenship of Brazilian young people.



Keywords: High School; Schools' Physical Education; Contents.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar los contenidos que los estudiantes de la Enseñanza Media están aprendiendo durante las clases de Educación Física. Se realizó una investigación documental compuesta por crónicas, caricaturas, investigaciones y videos de coreografías de gimnasia general de los estudiantes de la Enseñanza Media que frecuentan el Instituto Federal de São Paulo. Estos documentos fueron producidos en las clases de Educación Física después de reflexiones sobre temas que involucran las prácticas corporales. Para la comprensión de los datos se utilizó la técnica de análisis de contenido. Las producciones analizadas mostraron que los alumnos discutieron sobre conocimientos biológicos, fisiológicos, históricos, económicos, políticos y sociales que se relacionan con los deportes, las danzas, las luchas, las gimnásticas, los juegos y los juegos. Concluimos que una diversidad de contenidos fueron desarrollados en las clases de Educación Física en la Enseñanza Media, haciendo que ese componente curricular relevante.

Palabras clave: Enseñanza Media; Educación Física Escolar; Contenido.

INTRODUÇÃO

Os conteúdos compreendem todas as aprendizagens que os/as estudantes devem alcançar em uma determinada etapa da escolarização. Nesse contexto, os conhecimentos que os alunos e as alunas devem adquirir estão relacionados com as finalidades da educação, que, nas últimas décadas, são muitos maiores do que apenas ensinar um determinado saber acadêmico para as crianças e jovens, ou transmitir algum tipo de conhecimento determinado culturalmente (SACRISTÁN, 1998).

Sacristán (1998) ainda menciona que um conteúdo passa a ser valioso e legítimo quando possui representação social para determinar sua validade. Por esse aspecto, os conhecimentos selecionados para fazer parte de um currículo escolar são influenciados por condicionantes econômicos, políticos, pressões de especialistas e o valor das informações que são veiculadas no espaço escolar para o desenvolvimento individual e da coletividade humana.

A Educação Física Escolar, como um componente curricular da Educação Básica, passou por diferentes transformações ao longo da sua história, pois cada vez sociedade se modificava e os grupos que estavam no poder se alternavam, as intencionalidades dessa área de conhecimento também eram revisitadas. Durante o século XX e o início do século XXI, os/as

docentes de Educação Física ensinaram nas escolas ginásticas de raízes européias, esportes coletivos e individuais e, mais recentemente, passaram a organizar projetos educativos com o objetivo de possibilitar que os estudantes reflitam, questionem, vivenciem e transformem todas as manifestações da cultura corporal (MALDONADO; SILVA, 2017a).

Diante do cenário político, social e econômico contemporâneo, o/a professor/a de Educação Física precisa pensar em bons projetos educativos que estimulem a cidadania dos/das estudantes de todos os ciclos da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos), sendo assim considerado um/a professor/a intelectual (MALDONADO; NOGUEIRA; FARIAS, 2018).

Nesse contexto, muitos professores e professoras de Educação Física começaram a discutir com seus alunos e alunas sobre questões de gênero, etnia, classe e religião que atravessam constantemente as práticas corporais (NEIRA, 2017; 2018). Compreendemos que quando esses/essas docentes tematizam com os/as estudantes aspectos biológicos, fisiológicos, históricos, sociais, políticos e econômicos sobre as danças, as ginásticas, os esportes, as lutas, os jogos e as brincadeiras, eles e elas estão possibilitando diversas aprendizagens dos conteúdos construídos historicamente por essa área de conhecimento e que precisam ser discutidos na escola.



Todavia, a maioria dos projetos educativos desenvolvidos por docentes de Educação Física com essa visão educativa mais ampla foram realizados no Ensino Fundamental. Poucas experiências inovadoras das aulas de Educação Física Escolar no Ensino Médio têm sido publicadas na literatura da área (MALDONADO et al., 2018).

Foi nesse contexto que surgiu a seguinte pergunta. Quais conteúdos os/as estudantes do Ensino Médio estão aprendendo nas aulas de Educação Física?

Ao ter contato com um capítulo de livro, onde um professor de Educação Física do Instituto Federal de São Paulo, descreve como organiza a sua prática pedagógica para refletir com os/as estudantes sobre diversificados conteúdos relacionados com as práticas corporais (MALDONADO et al., 2017), surgiu a ideia de realizar uma análise documental sobre os trabalhos produzidos pelos/as discentes nas suas aulas, na expectativa de compreender o que esses/essas jovens estão aprendendo nas atividades que realizam do componente curricular. No texto lido desse professor, nos chamou a atenção que ele avaliava os/as seus/suas alunos/as a partir da produção de charges, crônicas, jogos de tabuleiro, provas escritas, análise de filmes, elaboração de coreografias e pesquisas por parte deles/as.

Entramos em contato com o professor, explicamos a pesquisa e pedimos que ele permitisse que nós realizássemos uma análise das atividades produzidas pelos/as jovens para identificar o que os/as estudantes do Ensino Médio estão aprendendo durante as aulas de Educação Física.

Assim, o objetivo desse estudo foi analisar os conteúdos que os/as estudantes do Ensino Médio estão aprendendo durante as aulas de Educação Física no Instituto Federal de São Paulo.

MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa documental, na qual se utilizou documentos como fonte de informação (FLICK, 2009).

Uma diversidade de fontes pode ser utilizada na realização deste tipo de pesquisa, sejam elas sonoras, visuais ou impressas (LAVILLE; DIONNE, 1999). Na presente pesquisa, utilizamos como fonte de informações 82 crônicas, 80 charges, 80 provas, 80 dissertações que analisavam um documentário intitulado “A corrida do doping”, 33 textos no formato de reportagens e oito vídeos relacionados com coreografias de ginástica geral construídas pelos/as discentes, que foram produzidas nas aulas de Educação Física Escolar do Instituto Federal de São Paulo, com turmas de Ensino Médio.

Os cursos que os/as estudantes faziam e o ano/série que eles estavam matriculados não foram descritos para manter o sigilo sobre as informações coletadas.

Durante a interpretação dos documentos identificados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo (LAVILLE; DIONNE, 1999). As crônicas, as charges, as pesquisas, as provas, os textos que analisavam um documentário e os vídeos das coreografias de ginástica geral disponíveis foram analisados procurando identificar as unidades de significado. Essas unidades de significado foram relacionadas com os temas que os/as estudantes discutiram durante a escrita dos seus textos, a produção de seus desenhos e a elaboração de coreografias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os documentos produzidos pelos/as alunos/as durante as aulas de Educação Física no Ensino Médio, foi possível identificar que eles e elas refletiram sobre vários conteúdos relacionados com as práticas corporais, tais como: utilização de anabolizantes nas práticas corporais, racismo nas práticas corporais, machismo nas práticas corporais, homofobia nas práticas corporais, corrupção nas práticas corporais, manipulação da mídia sobre os conhecimentos relacionados com as



manifestações da cultura corporal, a relação entre atividade física e saúde, esportes contemporâneos, religião e práticas corporais, política e práticas corporais, inclusão social pelo esporte, terrorismo e práticas corporais, vida dupla dos atletas, suplementos alimentares, desidratação, emagrecimento e práticas corporais, alongamento, aquecimento e práticas corporais, substratos energéticos para a prática

esportiva, capacidades física e práticas corporais, desenvolvimento humano e práticas corporais, treinamento de musculação, espaços de lazer e violência nos estádios de futebol.

Para melhor compreensão dessa análise, esses dados foram apresentados, no quadro a seguir, enfatizando o conteúdo que foi discutido pelos/as estudantes e em quais documentos que essas reflexões foram identificadas.

Quadro 1 – Conteúdos identificados nas produções dos alunos do 1º ano do Ensino Médio

Conteúdos	Documentos							Total
	RE	CH	CR	CO	PR	AF	TR	
Utilização de anabolizantes nas práticas corporais	X	X	X		X	X		5
Machismo nas práticas corporais	X	X	X	X				4
Homofobia nas práticas corporais	X	X	X	X				4
Corrupção nas práticas corporais	X	X	X			X		4
Racismo nas práticas corporais	X	X	X	X				4
Atividade física e saúde	X	X	X		X			4
Manipulação da mídia nas práticas corporais	X	X	X					3
Esportes contemporâneos	X		X					2
Religião e práticas corporais	X			X				2
Política e práticas corporais	X			X				2
Suplementos alimentares					X	X		2
Terrorismo e práticas corporais	X							1
Vida dupla dos atletas	X							1
Violência nos estádios de futebol	X							1
Desidratação, emagrecimento e práticas corporais					X			1
Inclusão social pelo esporte			X					1
Alongamento, aquecimento e práticas corporais					X			1
Substratos energéticos para a prática esportiva					X			1
Desenvolvimento humano e práticas corporais					X			1
Capacidades físicas e práticas corporais					X			1
Treinamento de musculação							X	1
Espaços públicos de lazer							X	1

Legendas: RE – Reportagens; CR – Crônicas; CH – Charges; CO – Coreografia; PR – Prova; AF – Análise de filme; TR – Trabalho.

Fonte: construção dos autores

Assim sendo, no assunto “utilização de anabolizantes nas práticas corporais” os/as discentes analisaram sobre o alto rendimento que os/as atletas que fazem uso dessa substância têm em relação aos que não fazem uso, abordaram sobre alguns dos sintomas que as pessoas que utilizam essas substâncias ilícitas podem vir sofrer como: calvície, acne, hipertensão, insônia, dores de cabeça, lesões entre outros. Mostraram também como é feito a manipulação dos resultados para que eles não sejam descobertos.

Na temática “machismo nas práticas corporais” foram realizadas reflexões sobre como a mulher é vista como um símbolo sexual nas práticas corporais, a depreciação dos esportes femininos em relação aos masculinos, assédio moral e físico, e trajetória conturbada sofrida por muitas atletas, desvalorização nos esportes, principalmente no futebol, as condições limitadas para as atletas, sendo usada a vida da jogadora Marta como exemplo.



Nas discussões relacionadas com a “homofobia nas práticas corporais” os/as alunos/as trouxeram a tona alguns questionamentos, tais como o motivo que a homossexualidade não combina com o futebol? Orientação sexual combina com alguma prática corporal? O que é ser homem? Além dessas perguntas, eles e elas mostraram também que as torcidas ofendem os jogadores durante as partidas de futebol, presidentes de clubes que se declararam contra árbitros gays, a dificuldade enfrentada por homens que preferem realizar práticas corporais vistas como femininas pela sociedade, além do preconceito sofrido por pessoas que assumem a sua orientação sexual e continuam realizando modalidades esportivas consideradas masculinas ou femininas no imaginário social.

Sobre o tema “corrupção nas práticas corporais” foram identificadas situações relacionadas com os escândalos envolvendo o desvio de dinheiro investido nos jogos olímpicos, na construção de estádios que são poucos usados ou que nunca serão usados pelo público e na infraestrutura das cidades que receberam os jogos de futebol da Copa do Mundo e as modalidades esportivas das Olimpíadas.

Na categoria “racismo nas práticas corporais” os/as estudantes discutiram sobre alguns casos de jogadores que sofreram racismo durante partidas de jogos de futebol, a desvalorização do atleta negro, relataram os casos dos jogadores Aranha, Everton Luis, Daniel Alves e Mario Balotelli, que sofreram racismo durante jogos de futebol, além de mencionar que todos os/as atletas deveriam ser tratados de forma igualitária, independente da sua cor. Análises do processo histórico da capoeira e a sua relação com a cultura afro-brasileira também foram observados nos documentos analisados.

A relação entre a “atividade física e a saúde” foi outro conteúdo abordado pelos/as discentes. Eles e elas mencionaram como ficam muitos lutadores após receberem uma quantidade grande de golpes na cabeça, já que muitos/as são diagnosticados com problemas de demência e doenças neurológicas. Outro tema abordado

nessa categoria foi o distúrbio alimentar chamado anorexia, que faz com que a pessoa tenha uma visão distorcida de seu corpo. Ainda nessa categoria, os/as jovens relataram que esporte de alto nível nem sempre pode ser considerado saudável, pois os atletas chegam sempre ao limite do seu corpo para vencer as competições e apontaram a recomendação de atividade física para crianças, adolescentes e adultos, sendo uma hora por dia, com intensidade moderada, para os jovens e 30 minutos todos os dias, com intensidade moderada, para quem possui mais idade.

No conteúdo “manipulação da mídia nas práticas corporais” os/as educandos falaram sobre como a mídia influencia as pessoas “mostrando” certos tipos de produtos que elas precisam, a forma como ela esconde a verdade por baixo do tapete, alienação de pessoas através de temas polêmicos e monopólios das empresas midiáticas, sempre relacionando esses temas com as práticas corporais.

Nas discussões sobre “esportes contemporâneos” foi debatido pelos/pelas estudantes as inovações tecnológicas que permitem que as pessoas joguem com inteligência artificial, as competições que existem entre jogadores virtuais e os novos jogos virtuais que também são considerados esportes por uma parcela dos pesquisadores e da população.

Na categoria “religião e práticas corporais” os/as discentes mencionaram que muitas pessoas deixam de assistir jogos de futebol para prestigiar seu time de coração por conta de intolerância religiosa. Também foi possível identificar discussões relacionadas com o preconceito com algumas crenças de matrizes africanas, principalmente pelas danças e alguns movimentos corporais que são realizados durante os encontros religiosos. Ainda observamos reflexões sobre as vestimentas que cobrem completamente o corpo das mulheres em algumas crenças e como esse comportamento influência na realização de atividade física por parte delas.

O envolvimento da “política nas práticas corporais” também foi discutido pelos/pelas



jovens. Questões relacionadas com a péssima utilização do dinheiro público em espaços esportivos, enquanto não existe melhoria na educação, saúde e qualidade de vida da população brasileira, ficou em destaque nesses debates. Análises sobre os gestos que representam uma concepção política na história da humanidade, como na época do nazismo, também foram observados nos documentos produzidos nas aulas de Educação Física.

Os “suplementos alimentares” foram uma temática analisada pelo/as estudantes, já que eles e elas descreveram que apenas as pessoas que realizam uma quantidade de atividade física muita alta devem utilizá-los, principalmente quando esses atletas não conseguem suprir todas as suas necessidades energéticas com a alimentação.

No tema “terrorismo e práticas corporais” foi abordado um dos ataques terroristas que a capital da França sofreu, onde cerca de 135 pessoas foram mortas durante uma série de atentados que ocorreram nesse país, sendo que um dos lugares escolhidos para que isso ocorresse foi um dos estádios de Paris.

A “vida dupla dos atletas” também foi uma temática abordada durante as aulas de Educação Física no Ensino Médio, principalmente os relatos de esportistas que não conseguem sobreviver apenas com os patrocínios que recebem e precisam trabalhar em outras funções e treinar para as competições ao mesmo tempo.

No assunto “violência nos estádios de futebol” as/os estudantes relataram em suas produções que essa problemática é vista como um problema social, ela faz com que muitos torcedores prefiram ficar em casa e assistir ao jogo do que se deslocar e correr o risco de sofrer alguma agressão. Eles e elas mostraram também que muitas vezes pessoas inocentes são feridas e mortas.

Na categoria “desidratação, emagrecimento e práticas corporais” foi abordado que perder líquido não significa perder peso corporal e não é saudável, nem eficiente, utilizar sacos plásticos enrolados pelo corpo ou muita roupa durante a prática de atividade física, pois a água perdida durante o exercício não ocasionará nenhuma diminuição da gordura corporal, sem contar que

esse procedimento pode trazer sérios problemas para a saúde das pessoas.

Em “inclusão social no esporte” alguns projetos esportivos foram apresentados pelos/pelas estudantes, sendo que eles tinham como objetivo ajudar crianças e adolescentes de baixa renda e sem escolaridade. Esportes que são adaptados para incluir pessoas com deficiências também foram mencionados.

“Alongamento, aquecimento e práticas corporais” foi outro tema discutido nas aulas. Nas provas analisadas os/as discentes descreveram que alongamento não pode ser considerado aquecimento, já que para aquecer o corpo e evitar lesões, é necessário realizar com uma intensidade moderada algum tipo de atividade física. Foi mencionado como exemplo o caso da musculação, pois a pessoa pode aquecer com um peso leve para treinar determinado músculo e depois aumentar a carga durante o treino.

Os “substratos energéticos para a prática esportiva” foram tratados como um conteúdo das aulas. Foi mencionado que para atividades anaeróbicas, o principal substrato energético é a creatina fosfato para exercícios de curta duração, como uma corrida de 100 metros do atletismo. Logo após, o corpo utiliza a glicose e o glicogênio muscular para produzir energia. Como exemplo, foi citado os exercícios de musculação. Por fim, para as atividades aeróbicas, os lipídeos são os substratos energéticos mais utilizados e as proteínas também podem ser usadas para a produção de energia em atividades muito longas, como o triatlo.

Debates sobre a relação entre o crescimento das crianças e adolescentes e a realização de práticas corporais foram realizados. Nomeamos essa categoria como “desenvolvimento humano e práticas corporais”. Nesse contexto, os/as jovens relataram que o crescimento é relativo a genética. Quando uma criança ou um adolescente realiza mais do que 15 horas de exercícios físicos por semana, em uma intensidade alta, pode ocorrer o rompimento da epífise óssea e a pessoa pode ter a sua altura prejudicada.

As “capacidades físicas” mais utilizadas para que uma pessoa possa realizar uma prática



corporal de sua escolha também foi um tema que os/as discentes aprenderam. Eles e elas mencionaram, por exemplo, que um ser humano que treina balé necessita de flexibilidade para fazer os movimentos dessa modalidade, um atleta de beisebol de força, o goleiro do futebol de tempo de reação, uma atleta que vai driblar o seu oponente necessita de agilidade e alguém que realiza yoga de equilíbrio. Ou seja, os/as discentes relacionaram as capacidades físicas mais utilizadas em diferentes manifestações da cultura corporal.

Como elaborar um “treinamento de musculação” foi mais um conhecimento discutido nas aulas de Educação Física. Foi possível analisar um treino montado pelos próprios estudantes contendo exercícios de resistência muscular, força e flexibilidade.

Também foi possível identificar trabalhos que mostravam a qualidade dos “espaços públicos de lazer” existentes na cidade de São Paulo. Em cartolinas, os/as discentes colocaram fotos desses espaços em diferentes bairros e mencionaram os pontos positivos e negativos de praças, parques e ciclovias.

OS CONTEÚDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Nessa pesquisa, mostramos que um docente de Educação Física que leciona no Ensino Médio problematiza com seus/suas estudantes conhecimentos que se relacionam com diversificadas práticas corporais.

Ao revisar a literatura da Educação Física foi possível identificar que outros professores e professoras que ministram aulas desse componente curricular também estão realizando projetos educativos em que tematizam diversificados conteúdos com os/as estudantes em diferentes ciclos de escolarização. Nesse sentido, descreveremos alguns desses projetos para enfatizar que as aulas desse componente curricular estão sendo realizadas com um novo sentido e significado para os/as discentes, já que diversificados conhecimentos são desenvolvidos

durante as atividades de ensino organizadas pelos/pelas docentes.

Rocha, Oliveira e Machado (2017) relataram uma experiência pedagógica em que os/as discentes de uma instituição de Educação Infantil localizada em Vitória-ES vivenciaram aulas de Capoeira, “brincando” com os golpes dessa prática corporal e refletindo sobre diversificados elementos históricos da cultura afro-brasileira.

Bonetto (2018) tematizou com os/as alunos/as do Ensino Fundamental de uma escola municipal em São Paulo os jogos e as brincadeiras, organizando uma prática pedagógica em que as crianças puderam vivenciar e refletir sobre brincadeiras de matrizes africanas, brincadeiras dos povos indígenas brasileiros e brincadeiras de outras culturas e países, valorizando assim a diversidade cultural existente entre as diferentes culturas.

Bocchini (2017) descreveu um projeto educativo em que o autor tematizou o samba nas aulas de Educação Física com estudantes do Ensino Fundamental em uma escola municipal de São Paulo. Durante a realização das aulas, os alunos e as alunas conheceram diferentes ritmos relacionados com o samba, analisaram os instrumentos musicais utilizados para compor as músicas, refletiram sobre a influência da mídia na organização das escolas de samba e debateram sobre a relação da cultura africana com esse ritmo musical.

Um projeto educativo em que os/as discentes utilizaram as mídias para desenvolver o seu pensamento crítico sobre as práticas corporais foi desenvolvido por Sousa e colaboradores (2014). A experiência educativa ocorreu em uma escola de Ensino Fundamental, outra de Ensino Médio e no Instituto Federal do Rio Grande do Norte - campus Parnamirim. As/Os estudantes dessas escolas desenvolveram mídias visuais, impressas e digitais relacionados com as modalidades esportivas, já que na época do projeto estava acontecendo a Copa do Mundo de Futebol. A prática pedagógica foi organizada de acordo com os preceitos da mídia-educação e os conteúdos desenvolvidos nessas aulas foram: manifestações de futebol existentes, estereótipos do futebol na sociedade, produção de um jogo de futebol



envolvendo todos os seus atores e influência da mídia no futebol.

Maldonado (2015) relatou uma prática pedagógica que foi desenvolvida em uma escola técnica estadual, que está situada na zona leste da cidade de São Paulo, com as/os discentes do 1º e 2º ano do Ensino Médio, em que vários marcadores sociais relacionados com os esportes foram tematizados nas aulas de Educação Física. Durante essas experiências, os/as estudantes discutiram e refletiram sobre o preconceito racial no esporte, preconceito contra mulheres que praticam diversificadas modalidades esportivas, homofobia nas práticas esportivas, violência no futebol, utilização de anabolizantes pelos atletas e as relações existentes entre o status socioeconômico e a prática esportiva.

Cin e Kleinubing (2015) analisaram as possibilidades de ensinar a dança de salão nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, em uma escola da rede estadual da cidade de Chapecó, Santa Catarina. A intervenção foi realizada durante o estágio supervisionado e uma pesquisa-ação foi conduzida durante o processo. Mesmo com um receio inicial por partes dos/das estudantes da escola pesquisada, todos e todas vivenciaram essa prática corporal durante as aulas de Educação Física. Entretanto, é importante destacar que nesse estudo os conteúdos ficaram restritos a vivência da dança de salão, impossibilitando que os/as discentes refletissem sobre outros aspectos relacionados com essa manifestação da cultura corporal.

Tavares e Tavares (2017) criaram e implementaram um planejamento para as aulas de Educação Física Escolar do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco em que as questões de gênero nas práticas corporais perpassam os conteúdos dos três anos do Ensino Médio, enfatizando as seguintes reflexões com os/as estudantes: - existem esportes para meninos e para meninas?;- marcos legais do esporte feminino; - o espaço das mulheres no esporte; - a influência da mídia esportiva na reprodução das masculinidades e feminilidades; - investimentos e patrocínios do esporte feminino; dentre outros temas que relacionam as práticas corporais com as questões de gênero e sexualidades.

Além dos projetos educativos desenvolvidos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, docentes de Educação Física também estão organizando o seu trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos, tematizando diversificadas práticas corporais e trabalhando com variados conteúdos.

Nesse contexto, Almeida Júnior e Oliveira (2017) desenvolveram um projeto educativo nas aulas de Educação Física em uma escola municipal de Minas Gerais, que oferecia a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Ao longo dos anos, o grupo de professores da unidade escolar organizou oficinas temáticas nomeadas de “Oficinas Corpo e Movimento”, em que foram oferecidas atividades de ensino relacionadas com esportes (coletivos, de aventura e de raquete), danças (break e danças urbanas), ginásticas (academia, circo e alternativas), lutas, jogos e brincadeiras.

Martins e Neira (2018) descreveram uma experiência pedagógica realizada em um Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos localizado na zona oeste do município de São Paulo. A professora de Educação Física tematizou com os/as discentes o slackline. Além de vivenciar essa modalidade radical, os alunos e as alunas refletiram sobre as diversas provas existentes da modalidade e arriscaram algumas manobras durante as aulas.

Assim sendo, concordamos com Maldonado e Silva (2017b), onde o autor e a autora apontam que está nascendo uma nova tradição didático-pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar no Brasil, principalmente porque os/as docentes desse componente curricular não se enxergam mais como recreadores ou treinadores, mas sim como educadores que organizam projetos educativos que valorizam os conteúdos que se relacionam com as manifestações da cultura corporal, estimulando a formação da cidadania dos/das estudantes, principalmente no que se refere ao respeito e valorização da diversidade cultural.

Portanto, esse estudo mostrou que a Educação Física Escolar é um componente curricular de extrema importância em todos os ciclos de escolarização, principalmente no Ensino Médio, já que os/as jovens podem



participar de experiências educativas que estimulam debates relacionados com aspectos sociais, políticos, econômicos, históricos, fisiológicos e biológicos que perpassam as práticas corporais, estimulando assim a formação do seu pensamento crítico (MALDONADO; NOGUEIRA; SILVA, 2018).

Para que o leitor e a leitura possam visualizar a quantidade de temas e conteúdos que foram problematizados durante as aulas de

Educação Física no ambiente educacional relacionado com esse estudo e nas escolas em que professores e professoras do componente organizaram projetos educativos que citamos nessa pesquisa, organizamos o quadro a seguir.

Salientamos que os conhecimentos destacados em negrito foram os conteúdos encontrados nessa pesquisa e os demais na literatura da área.

Quadro 2 – Temas e conteúdos problematizados nas aulas de Educação Física em diferentes ciclos de escolarização

TEMAS
Esportes, Danças, Lutas, Ginásticas, Jogos e Brincadeiras
CONTEÚDOS
Utilização de anabolizantes nas práticas corporais, racismo nas práticas corporais, machismo nas práticas corporais, homofobia nas práticas corporais, corrupção nas práticas corporais, manipulação da mídia sobre os conhecimentos relacionados com as manifestações da cultura corporal, a relação entre atividade física e saúde, esportes contemporâneos, religião e práticas corporais, política e práticas corporais, inclusão social pelo esporte, terrorismo e práticas corporais, vida dupla dos atletas, suplementos alimentares, desidratação, emagrecimento e práticas corporais, alongamento, aquecimento e práticas corporais, substratos energéticos para a prática esportiva, capacidades física e práticas corporais, desenvolvimento humano e práticas corporais, treinamento de musculação, espaços de lazer, violência nos estádios de futebol, luta de classe e a prática esportiva, existência de esportes para meninos e meninas, marcos legais do esporte feminino, espaço das mulheres no esporte, influência da mídia esportiva na reprodução de masculinidades e feminilidades, investimentos e patrocínios no esporte feminino, manifestações de futebol existentes, estereótipos do futebol na sociedade, produção de um jogo de futebol envolvendo todos os seus atores e influência da mídia no futebol, gestos do slackline, modalidades existentes no slackline, gestos de esportes coletivos, gestos de esportes com raquete, gestos da capoeira, elementos históricos da cultura afro-brasileira relacionados com a capoeira, gestos das brincadeiras de matrizes africanas, gestos das brincadeiras dos povos indígenas brasileiros, gestos das brincadeiras de outras culturas e países, gestos do samba, diferentes ritmos relacionados com o samba, instrumentos musicais utilizados para compor as músicas de samba, influência da mídia na organização das escolas de samba, relação da cultura africana com o samba, gestos da dança de salão, gestos das danças urbanas, gestos do break, gestos da ginástica de academia, gestos das ginásticas alternativas, gestos do circo, gestos de lutas.
CICLOS DE ESCOLARIZAÇÃO
Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos.
AUTORES E AUTORAS
Almeida Júnior e Oliveira (2017); Bocchini (2017); Bonetto (2018); Cin e Kleinubing (2015); Maldonado (2014); Martins e Neira (2018); Rocha, Oliveira e Machado (2017); Sousa e colaboradores (2014); Tavares e Tavares (2017).

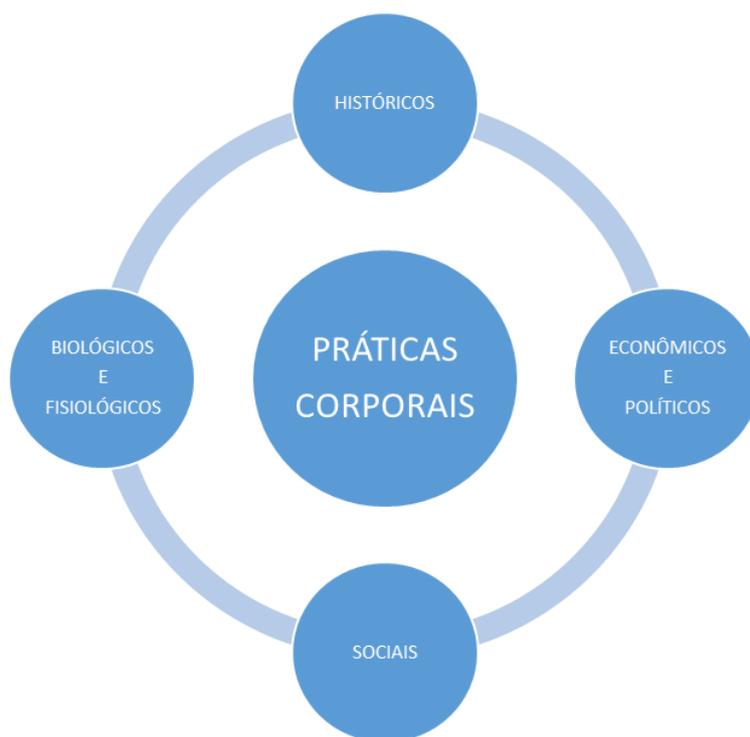
Fonte: construção dos autores

Ao analisar os conteúdos que foram desenvolvidos nas aulas de Educação Física, podemos observar que eles possuem relação com conhecimentos históricos, políticos, econômicos,

sociais, biológicos e fisiológicos que se relacionam com as práticas corporais, assim como pode ser observado no esquema a seguir.



Figura 1 – Esquema sobre os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física Escolar



Fonte: construção dos autores

Portanto, defendemos que uma parcela considerável dos professores e das professoras de Educação Física que estão atuando no cotidiano escolar sistematizam as suas aulas tematizando diversos conteúdos com os/as estudantes da Educação Básica, possibilitando que esses/as jovens possam elaborar um pensamento crítico sobre as práticas corporais, exercendo a sua cidadania na sociedade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi analisar os conteúdos que os/as estudantes do Ensino Médio estão aprendendo durante as aulas de Educação Física.

Ao finalizar a análise, pudemos identificar que conhecimentos biológicos, fisiológicos, históricos, econômicos, políticos e sociais que se relacionam com as práticas corporais foram identificados nas crônicas escritas, nas charges desenhadas, nas provas, nos trabalhos de pesquisa, na análise de filmes e na realização de coreografias de ginástica geral pelos/pelas alunos/as durante essas aulas.

Esse resultado mostrou que os/as estudantes refletiram e debateram sobre diversos conteúdos que constituem historicamente as manifestações da cultura corporal, possibilitando que eles e elas ampliassem o seu repertório de conhecimentos sobre esses temas, podendo assim, analisar a importância de valorizar as diferenças e lutar por justiça social na sociedade contemporânea.

É de conhecimento de todas as pessoas que os/as jovens que vivem hoje no Brasil recebem influências sobre esses temas de diferentes canais de comunicação. Por conta disso, não é possível afirmar que essas discussões realizadas nas aulas transformaram o comportamento dos/das estudantes, fazendo com que eles compreendessem de forma sistêmica todos os fenômenos relacionados com as práticas corporais. Entretanto, podemos mencionar que trazer essas reflexões para as aulas de Educação Física pode ser um primeiro passo para que os/as alunos/as possam ter maior consciência sobre essas temáticas, que são extremamente complexas e geram diferentes conflitos em diferentes contextos socioculturais, que se intensificam cada vez mais no século XXI.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JÚNIOR, Admir Soares; OLIVEIRA, Cláudio Márcio. Ensino de práticas corporais na Educação de Jovens e Adultos: relato de uma experiência. In: NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira; MALDONADO, Daniel Teixeira. **Práticas pedagógicas inovadoras nas aulas de educação física escolar: indícios de mudanças 2**. Curitiba, PR: CRV, 2017.

BOCCHINI, Daniel. Do batuque à identidade nacional: o samba na Educação Física Escolar. In: FARIAS, Uirá de Siqueira; NOGUEIRA, Valdilene Aline; MALDONADO, Daniel Teixeira. **Práticas Pedagógicas inovadoras nas aulas de educação física escolar: indícios de mudanças**. Curitiba, PR: CRV, 2017.

BONETTO, Pedro Xavier Russo. Brincadeiras de “todo mundo”? inspirações pós-coloniais na educação física. In: MALDONADO, Daniel Teixeira; NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira. **Os professores como intelectuais: novas perspectivas didático-pedagógicas na Educação Física Escolar brasileira**. Curitiba, PR: CRV, 2018.

CIN, Jamile Dal; KLEINUBING, Neusa Dendena. Dois pra lá e dois pra cá: as possibilidades da dança de salão nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. **Pensar a prática**, v. 18, n. 4, p. 796-807, out./dez., 2015.

FILGUEIRAS, Isabel Porto; PACHECO, Mauro Storani. Educação Física integrada a área de linguagens: inovações na prática pedagógica do Ensino Médio. In: NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira; MALDONADO, Daniel Teixeira. **Práticas Pedagógicas inovadoras nas aulas de Educação Física Escolar: indícios de mudanças 2**. Curitiba: CRV, 2017. p. 179-190.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas; Belo Horizonte, MG: UFMG, 1999.

MALDONADO, Daniel Teixeira. Ensino dos esportes na escola pública e o desenvolvimento do pensamento crítico de alunos do ensino médio. **Conexões**, v. 3, n. 13, p. 213-230, jul./ set., 2015.

MALDONADO, Daniel Teixeira; NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira. **Os professores como intelectuais: novas perspectivas didático-pedagógicas na Educação Física Escolar brasileira**. Curitiba, PR: CRV, 2018.

MALDONADO, Daniel Teixeira; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos **Do “rola a bola” à inovação pedagógica nas aulas de educação física escolar: uma análise dos bastidores do cotidiano escolar público**. Curitiba, PR: CRV, 2017a.

_____. Uma nova tradição didático-pedagógica na Educação Física da escola pública brasileira. In: FARIAS, Uirá de Siqueira; NOGUEIRA, Valdilene Aline; MALDONADO, Daniel Teixeira. **Práticas pedagógicas inovadoras nas aulas de educação física escolar: indícios de mudanças**. Curitiba, PR: CRV, 2017b.

MALDONADO, Daniel Teixeira e colaboradores. Reflexões e desafios de uma experiência pedagógica com a tematização de esportes na escola pública. In: NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de



Siqueira; MALDONADO, Daniel Teixeira. **Práticas pedagógicas inovadoras nas aulas de educação física escolar**: indícios de mudanças 2. Curitiba, PR: CRV, 2017.

MALDONADO, Daniel Teixeira e colaboradores. Inovação na educação física escolar: desafiando a previsível imutabilidade didático-pedagógica. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 2, p. 444-458, abr./ jun., 2018.

MALDONADO, Daniel Teixeira; NOGUEIRA, Valdilene Aline; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Reflexões sobre possibilidades para o desenvolvimento da cidadania por meio da educação física no ensino médio. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 3, jul./ set., 2018.

MARTINS, Jacqueline Cristina Jesus; NEIRA, Marcos Garcia. Slackline no CIEJA: não é para melhorar o equilíbrio, é por que é... **Conexões**, v. 16, n. 3, p. 382-394, jul./ set., 2018.

NEIRA, Marcos Garcia **Educação física cultural**: o currículo em ação. São Paulo: Labrador, 2017.

_____. **Educação física cultural**: relatos de experiência. Jundiaí, SP: Paco, 2018.

ROCHA, Maria Celeste; OLIVEIRA, Regina Barboza de Oliveira; MACHADO, Thiago da Silva. Capoeira na Educação Infantil: brincando com os saberes da cultura afro-brasileira. In: NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira; MALDONADO, Daniel Teixeira **Práticas Pedagógicas inovadoras nas aulas de Educação Física Escolar**: indícios de mudanças 2. Curitiba, PR: CRV, 2017.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que são conteúdos de ensino? In: SACRISTÁN, José Gimeno; PÉREZ GÓMEZ, Ángel. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 1998.

SOUSA, Dandara Queiroga de Oliveira e colaboradores. Apontando possibilidades pedagógicas na Educação Física a partir da mídia-educação. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 5, n. 2, p. 26-40, set., 2014.

TAVARES, Marie Lucie; TAVARES, Anna Carolina. Educação para a diversidade: (des) construindo as relações de gênero e sexualidade nas aulas de educação física escolar no ensino médio. In: NOGUEIRA, Valdilene Aline; FARIAS, Uirá de Siqueira; MALDONADO, Daniel Teixeira. **Práticas pedagógicas inovadoras nas aulas de educação física escolar**: indícios de mudanças 2. Curitiba, PR: CRV, 2017.

Dados do autor:

Email: annasiqueira92@gmail.com

Endereço: Rua Doutor Jarbas, 232, Tupinambá, Guarulhos, SP, CEP 07263-040, Brasil.

Recebido em: 03/03/2019

Aprovado em: 09/05/2019

Como citar este artigo:

SIQUEIRA, Ana Clara de Souza; NOGUEIRA, Valdilene Aline; MALDONADO, Daniel Teixeira. Prática pedagógica da educação física no ensino médio: a perspectiva dos estudantes do Instituto Federal de São Paulo. **Corpoconsciência**, v. 23, n. 02, p. 1-12, mai./ ago., 2019.